

Economia - Brasil

Esforço fiscal do governo quase dobra e vai a R\$ 1,7 bi

Tesouro decide oferecer títulos indexados à inflação

28

Editoria de Arte

Martha Beck

BRASÍLIA. O governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social) registrou um superávit primário de R\$ 1,706 bilhão em julho. O resultado, que corresponde às receitas menos despesas sem contar os gastos com juros, é o segundo mais baixo do ano, mas quase o dobro do registrado em junho, de R\$ 799,8 milhões. O secretário do Tesouro, Joaquim Levy, aproveitou a divulgação do resultado para anunciar que, a partir de setembro, vai oferecer ao mercado títulos indexados ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), parâmetro para as metas de inflação.

— Isso é a prova de que a gente confia no fato de que a inflação não vai subir — disse o secretário.

Arrecadação cresceu 4 bi. Previdência: déficit de 2,4 bi

O desempenho do governo central em julho refletiu um aumento de R\$ 4 bilhões na arrecadação de receitas em relação ao mês anterior. Isso se deveu, principalmente, ao pagamento da primeira cota do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da cota única da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), além do Programa de Parcelamento Especial (Paes) da Receita Federal para os contribuintes que têm débitos em atraso com o Fisco.

Segundo Levy, também houve um aumento de R\$ 3,7 bilhões nas despesas do governo central em julho, mas que não foi suficiente para reduzir o superávit em relação ao mês anterior. Os gastos com investimentos e custeio da máquina,



FONTE: Tesouro Nacional

ou seja, despesas com projetos e manutenção dos ministérios, por exemplo, aumentaram em R\$ 960 milhões. O total das despesas com custeio e investimentos foi de R\$ 5,838 bilhões — o maior do ano.

Em julho, o Tesouro Nacional contribuiu para o resultado do governo central com um superávit de R\$ 4,1 bilhões. A Previdência Social e o Banco Central tiveram déficits de R\$ 2,4 bilhões e R\$ 29,5 milhões, respectivamente. No ano, o superávit primário acumulado é de R\$ 30,9 bilhões, equivalente a 3,52% do Produto Interno Bruto (PIB) — 0,56 ponto percentual acima do valor de 2002.

O déficit da Previdência aumentou R\$ 600 milhões em relação a junho (negativo em R\$ 1,8 bilhão). Segundo Levy, a arrecadação líquida aumentou 3,8%, totalizando R\$ 6,4 bilhões, contra R\$ 6,2 bilhões em junho.

Mas as despesas subiram 10,4% em relação ao mês anterior devido, principalmente, ao reajuste de 19,71% nos benefícios previdenciários com valores superiores a um salário-mínimo.

Levy: queda dos juros deve criar demanda para papéis

Levy acredita que haverá compradores para os títulos corrigidos pelo IPCA. Os novos papéis, denominados Notas do Tesouro Nacional — série B (NTN-B), são pós-fixados e, segundo o secretário, devem ter demanda porque os investidores sabem que as taxas de juros não vão continuar altas:

— É melhor ganhar até 5% acima da inflação por três anos do que apostar em juros. ■

► NO GLOBO ON LINE:

Confira a íntegra do resultado fiscal em julho
www.oglobo.com.br/economia